

PM foca em redução de índices

Comandante geral da corporação foi o convidado para a palestra do LIDE-SC desta terça-feira (10)



Araújo Gomes: "Enquanto nós conseguimos controlar a criminalidade no espaço público, a gente começa a evidenciar a criminalidade do espaço privado" | Foto: Divulgação

Por: Andréa Leonora | 15 horas atrás

Por Murici Balbinot | Adjori-SC/RCNOnline

Segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública, o número de homicídios no Estado caiu 19,4% entre janeiro e agosto. Para o titular da pasta e comandante-geral da PM, coronel Carlos Alberto Araújo Gomes Júnior (foto), a redução de índices de homicídios, e também de roubos, furtos e latrocínios em Santa Catarina é fruto "de uma estratégia mais agressiva e de posicionamento nas comunidades". Segundo ele, a PM está realizando "choques de ordem em áreas que tradicionalmente tinham índices altos". O foco inicial foram cidades com os piores números, principalmente Florianópolis e Joinville.

A estratégia da PM foi aumentar o volume de policiais e o trabalho de inteligência para gerar resultados imediatos. No período, o número de detenções mais do que triplicou. Passou da média de quatro prisões diárias, para 14. Araújo Gomes diz que o próximo passo são operações voltadas à prisão de agentes do crime, como traficantes, redução de agressões e de casos de violência doméstica. "Há uma tendência nacional de crescimento de feminicídio. Enquanto nós conseguimos controlar a criminalidade no espaço público, a gente começa a evidenciar a criminalidade do espaço privado", disse.

No Estado, o número de feminicídios passou de 25 para 38 na comparação com o ano passado. Também é superior na relação com 2017, quando foram registrados 32 casos. Segundo ele, a solução para o problema é a integração com outros órgãos e a fiscalização de medidas protetivas às mulheres vítimas de violência.